

# CÂMARA MUNICIPAL DE ANGRA DO HEROÍSMO

## ACTA N.º 13/2010

DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO DIA 7 DE JUNHO DE 2010

(Contém X folhas)

### MEMBROS PRESENTES:

PRESIDENTE **Andreia Martins Cardoso da Costa** -----  
VEREADOR **Francisco Cota Rodrigues**-----  
VEREADORA **Raquel Margarida Pinheiro da Silva**-----  
VEREADOR **António Lima Cardoso Ventura**-----  
VEREADOR **Fernando Francisco de Paiva Dias** -----  
VEREADORA **Maria Teresa Valadão Caldeira Martins** -----  
VEREADOR **Artur Manuel Leal Lima**-----

### MEMBROS AUSENTES:

PRESIDENTE -----  
VEREADOR -----  
VEREADORA -----  
VEREADOR -----  
VEREADOR -----  
VEREADORA -----  
VEREADOR -----

**ACTA N.º 13/2010**

No dia 07 de Junho de 2010, nesta Cidade de Angra do Heroísmo, na Sala das Sessões do edifício dos Paços do Concelho, realizou-se a reunião ordinária da Câmara Municipal de Angra do Heroísmo sob a presidência de **Andreia Martins Cardoso da Costa** na qualidade de **Presidente da Câmara Municipal**, estando presentes os Vereadores **Francisco Cota Rodrigues, Raquel Margarida Pinheiro da Silva, António Lima Cardoso Ventura, Fernando Francisco de Paiva Dias, Maria Teresa Valadão Caldeira Martins.**-----

Pelas nove horas e trinta e cinco minutos , a Presidente da Câmara declarou aberta a reunião, que foi secretariada pela assistente técnica **Fernanda Cristina Pires Amorim Belo Santos.**-----

### Período de Antes da Ordem do Dia

Neste período, começou por intervir o Vereador António Lima Cardoso Ventura, o qual se referiu ao acesso à zona costeira do Fanal, onde se verificava um desnivelamento, tornando-se, por esse facto perigoso. Nesse seguimento, recomendou o mesmo Vereador que fosse colocada no sítio em causa uma protecção.-----

Prosseguindo, o Vereador António Ventura solicitou informação sobre um pedido da munícipe Marisa Assis Sousa, tendo em vista a cedência de um terreno para criação de uma *Quinta dos Animais* para apoio e desenvolvimento de crianças e adultos com deficiências motoras e psicológicas, ao que a Presidente da Câmara respondeu que tal pedido não tinha passado por ela.-----

O mesmo Vereador sugeriu que deveria ser proibido o estacionamento de viaturas em cima do passeio, junto ao Observatório do Ambiente, bem como o arranjo da calçada do citado lugar.-----

O Vereador António Ventura questionou se era conhecido o número de beneficiários do rendimento social de inserção no Concelho de Angra do Heroísmo e por freguesia, tendo a Presidente da Câmara Municipal respondido que se fosse necessário solicitar-se-ia a informação em causa à Segurança Social.-----

Continuando, o mesmo Autarca perguntou em que ponto se encontrava a questão da energia geotérmica na Ilha Terceira. O Vereador Francisco Cota Rodrigues informou que os novos furos tinham temperatura, contudo, não tinha sido encontrada água, situação que se tornava complicada, pelo facto de que não se conseguiram as proporções de energia eléctrica previstas inicialmente.-----

Nesse seguimento, a Presidente da Câmara Municipal disse que foram efectuados testes durante um determinado tempo, tendo-se verificado que não era suficiente para onze MW - megawatts, verificando-se apenas metade, de forma que, estava em reavaliação a situação vertente.-----

Subsequentemente, o Vereador António Ventura reportou-se à vinda do Pinóquio ao Concelho de Angra do Heroísmo, sendo que corria voz que tinha sido a Edilidade a ter esse encargo. A Presidente da Câmara Municipal retorquiu que aquela deslocação tinha sido financiada pela Direcção Regional da Juventude pelo valor de vinte e cinco mil euros e não pela Autarquia, no âmbito de uma iniciativa que a Culturangra, EEM desenvolveu conjuntamente com aquela Direcção Regional.-----

O mesmo Vereador perguntou se na sequência da reunião do Conselho Municipal de Segurança tinha resultado alguma recomendação para a Câmara Municipal, ao que a Presidente da Câmara respondeu negativamente. Informou que um dos pontos da ordem de trabalhos daquele Conselho tinha sido uma proposta do CDS-PP sobre a criação da polícia municipal, a qual por ter obtido a discordância de alguns membros, ficou de ser reapreciada quando fosse recolhida a informação em falta. O outro ponto apreciado tinha sido a situação de alguns focos de insegurança na Freguesia de Santa Luzia.-----

O Vereador António Ventura reportou-se à situação dos contratos-programa celebrados com as colectividades desportivas, referindo que tinha sido abordado por três colectividades, as quais tinham mencionado que ainda não tinham recebido a verba que lhes tinha sido atribuída em virtude de a oposição não ter aprovado, afirmando as três colectividades que era por culpa da oposição que ainda não tinham recebido a citada verba.-----

O Vereador Artur Manuel Leal Lima disse que também um clube de futebol o tinha procurado, tendo referido que na Câmara Municipal tinham dado a desculpa de que não tinham pago ainda, porque estavam a pagar indemnizações aos moradores da Grota do Vale.-----

Nessa sequência, a Presidente da Câmara Municipal esclareceu que no dia da assinatura dos contratos, os representantes das colectividades tinham perguntado quando estariam disponíveis os pagamentos, tendo-lhes sido respondido que havia a necessidade de imediato se canalizar um esforço grande, a fim de proceder às indemnizações dos moradores da Grota do Vale, mas que, no entanto, até o final do mês de Maio/princípio de Junho o mais tardar, se pagaria, não se tendo verificado nenhum atraso nem alteração no pagamento das verbas em causa.-----

O Vereador António Ventura de seguida reportou-se à possível deslocação do Serviço Regional de Estatística de Angra do Heroísmo para a Praia da Vitória. Tendo em conta que tinha sido entregue na Assembleia Municipal um alerta respeitante ao assunto e que o contrato com os CTT terminaria no corrente ano, importava saber se a Câmara Municipal possuía alguma informação sobre a situação em causa.-----

A Presidente da Câmara Municipal comunicou que tinha colocado a questão ao Vice Presidente do Governo, o qual havia respondido que não estava prevista a transferência do Serviço Regional de Estatística para a Praia da Vitória.-----

Sobre o mesmo assunto, o Vereador Artur Lima propôs que ficasse deliberado solicitar informação à Vice Presidência do Governo alertando para a situação descrita.-----

Subsequentemente, o Vereador António Ventura referiu-se à situação caótica do trânsito na Cidade de Angra do Heroísmo, nomeadamente, no Alto das Covas, tendo a Presidente da Câmara respondido que seria presente à reunião da Comissão de Trânsito uma proposta no sentido de deixar de ser possível contornar a ilha no Alto das Covas, o que já garantia a fluidez do trânsito naquela zona.-----

Nesse seguimento, o Vereador António Ventura mencionou que a rotunda da Praça Velha também atrasava o trânsito ao que a Presidente da Câmara respondeu que não se podia comparar com a situação do Alto das Covas, sendo que na Praça Velha as situações de estrangulamento de trânsito eram apenas pontuais.-----

Ainda sobre trânsito, a Vereadora Maria Teresa Valadão Caldeira Martins aludiu o caso do estacionamento de viaturas junto ao estabelecimento Poliangra, na Silveira, situação que provoca também um estrangulamento de trânsito. Em determinadas horas de circulação rodoviária mais intensa, verificam-se sérios problemas de visibilidade, e inclusivamente não são cedidas as prioridades de acordo com o definido pelo actual Código de Estrada. Manifestou apreensão pelo facto de muitas das viaturas pararem devido a questões de ordem pessoal, facto que acarreta engarrafamentos.-----

Seguidamente, o Vereador António Ventura levantou a questão do Caminho das Figueiras Pretas, as paredes encontravam-se tortas devido à pressão da água da chuva. A Presidente da Câmara esclareceu que tinha sido efectuado um levantamento dos terrenos que confinavam com a citada estrada, e enviado ao Seminário Episcopal de Angra do Heroísmo, por serem terrenos pertença daquele Seminário. Com o objectivo de adquirir os terrenos em causa, a Autarquia requisitou ainda o serviço de um engenheiro avaliador. A mesma Edil referiu que tinha-se deslocado ao local juntamente com o Bispo da Diocese de Angra, e tinha sido formalizado um alerta para a segurança que os muros em causa representavam.-----

Posteriormente, o Vereador António Ventura questionou se os estabelecimentos sitos no Porto das Pipas estavam licenciados, ao que a Presidente da Câmara retorquiu que alguns funcionavam desde o início com uma autorização provisória, tendo já sido oficiado a todos no sentido de regularizarem as respectivas situações até ao final do ano em curso. A mesma Autarca informou que os mesmos estabelecimentos comerciais só podiam ser licenciados, após aquela zona ser considerada “zona comercial a céu aberto”, uma vez que as infra-estruturas são comuns a todos, sendo a primeira vez que ocorre uma situação semelhante no Concelho de Angra do Heroísmo.-----

O Vereador António Ventura perguntou se as escolas solicitavam transporte para visitas de estudo, tendo a Presidente da Câmara esclarecido que de vez em quando algumas pediam, o que, tendo em conta que a Edilidade não possuía autocarro, os pedidos tinham que ser formalizados por escrito, para atribuição de apoio financeiro ou em espécie. A Autarquia continuava no entanto a garantir o transporte para as piscinas do INATEL e para a equitação das crianças com necessidades especiais, através da carrinha de nove lugares que a Culturangra possui.-----

Subsequentemente, o Vereador Artur Lima, propôs a inclusão na ordem de trabalhos de um voto de protesto contra a actuação do Vereador Cota Rodrigues, no que diz respeito ao comportamento do mesmo, bem como ao uso de viatura oficial, o qual posto à votação do órgão executivo a sua inclusão, o mesmo foi rejeitado.-----

O Vereador Artur Lima perguntou quando estariam disponíveis as instalações destinadas à Vereação e respectivo pessoal para apoio administrativo, ao que a Presidente da Câmara Municipal respondeu que estavam no início as obras nas moradias pertencentes à Edilidade, sitas no Bairro de Santa Luzia, as quais posteriormente seriam ocupadas por duas Associações que estavam no Centro Cultural e de Congressos de Angra do Heroísmo. Logo que esse procedimento se concretizasse, ficaria o espaço no Pavilhão Luís Bretão disponível para apoio à Vereação.-----

De seguida, a Vereadora Teresa Valadão chamou à atenção para a recolha de lixo, porque tinha presenciado na Travessa de São João, a existência de sacos de lixo imundos, mal acondicionados, com restos de comida a provocar maus cheiros. Na opinião da mesma Vereadora, era necessário accionar um mecanismo no sentido de os munícipes serem mais cumpridores ou a aplicação de coimas a quem transgredisse.-----

Nesse seguimento, o Vereador Cota Rodrigues informou que os Serviços Municipalizados de Angra do Heroísmo já tinham elaborado o Regulamento Municipal de Resíduos Urbanos e Limpeza Pública, o qual seria presente na próxima reunião camarária, sendo depois posto à em discussão pública, e submetido à aprovação da Assembleia Municipal.-----

A Vereadora Teresa Valadão salientou a elevada qualidade da conferência que ocorreu na Câmara Municipal sobre a pobreza, lamentando no entanto, ter pouca assistência.-----

Subsequentemente, o Vereador Cota Rodrigues manifestou a sua concordância com o que foi dito por aquela Autarca, acentuando que foi uma reunião muitíssimo enriquecedora. Ao invés, o mesmo não se tinha verificado na reunião realizada sobre as comemorações da implantação da República.-----

Nessa sequência, o Vereador Artur Lima lamentou o comentário do Vereador Cota Rodrigues, tendo em conta que os palestrantes da citada reunião eram tão somente os representantes da democracia dos Açores, sendo: o Vice Presidente do Governo Regional, o Presidente da CDU Açores, o Vice Presidente do Partido Social Democrata, o Presidente do PDA e ele próprio, na qualidade de Presidente do CDS-PP.-----  
O Vereador Cota Rodrigues disse que não se tinha pronunciado sobre a qualidade dos palestrantes, mas sim do que tinha sido dito na reunião, insistindo na falta de aquisição de novos conhecimentos.-----

### DELIBERAÇÕES DIVERSAS

Período de funcionamento da farmácia

Lisboa

Ent. 2452 – Comunicação datada de 5 de Maio de 2010, da Farmácia Lisboa, dando conhecimento do horário de funcionamento daquela farmácia, de segunda-feira a sexta-feira das 8H30 às 18H30 e sábado das 9H00 às 13H00, nos termos do artigo 6.º do Decreto-Lei n.º 53/2007, de 8 de Março. – ***A Câmara Municipal tomou conhecimento.***

Pedido de apoio

Ent. 3026 – Ofício n.º 234/2010, de 7 de Maio de 2010, da Culturangra, EEM, propondo a atribuição de um apoio à atleta da Associação Cristã da Mocidade, Alina Zhepko, na modalidade de atletismo, mediante a celebração de um contrato-programa. – ***A Câmara Municipal, por unanimidade, deliberou atribuir um subsídio no valor de € 1000,00 (mil euros), nos termos do proposto pela Culturangra, EEM, mediante a celebração de um contrato-programa.***-----

Núcleo Regional dos Açores da Liga

Portuguesa contra o Cancro –

- Minuta de Protocolo

Minuta do protocolo a celebrar com o Núcleo Regional dos Açores da Liga Portuguesa contra o Cancro, tendo por objecto a cooperação, no sentido da Câmara Municipal apoiar aquele Núcleo nas despesas correntes do ano de 2010, nomeadamente, aquisição de medicamentos, próteses mamárias, cabeleiras, soutiens e roupa específica para o uso de próteses. – ***A Câmara Municipal, por unanimidade, deliberou concordar com a celebração do presente protocolo.***-----



Realização de Passeio Todo-o-Terreno

“Expedição à Ilha Terceira”

Ent. 1604 – Ofício da PromoVerde – Promoção de Imagem Unipessoal, Lda., solicitando autorização para realizar no dia 12 de Junho o Passeio Todo-o-Terreno “Expedição à Ilha Terceira”, nos termos do artigo 8.º, n.º 1 do Decreto Regulamentar n.º 2-A/2005, de 24 de Março. – ***A Câmara Municipal, por unanimidade, deliberou autorizar o evento em causa.***-----

Pedido de cedência de bancos e

cantos

Ent. 550 – Ofício n.º 23/2010, de 22 de Janeiro de 2010, da Junta de Freguesia de Raminho, solicitando a cedência de oito bancos usados, bem como dois cantos, que perfazem conjunto com os mesmos, nos termos do artigo 64.º, n.º 4, alínea a) da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, alterada e republicada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro. – ***A Câmara Municipal, por unanimidade, deliberou autorizar a cedência do material solicitado.***-----

Sanjoaninas 2010

Exploração do parque de

estacionamento do Bailão

Ent. 2426 – Ofício n.º 10, datado de 28 de Abril de 2010, da Culturangra, EEM, solicitando autorização para exploração do parque de estacionamento do Bailão.-----  
Este pedido consubstancia um apoio em espécie, nos termos do artigo 64.º, n.º 4, alínea b) da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, alterada e republicada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro. – ***A Câmara Municipal, por unanimidade, deliberou autorizar este pedido.***-----

Instalação de estruturas de apoio à  
restauração das Festas

Ent. 3017 – Ofício n.º 8, de 28 de Abril de 2010, da Culturangra, EEM, solicitando autorização para a instalação das estruturas de apoio à restauração das Festas. Este pedido consubstancia um apoio em espécie, nos termos do artigo 64.º, n.º 4, alínea b) da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, alterada e republicada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro. – **A Câmara Municipal, por unanimidade, deliberou autorizar este pedido.**-----

Pedidos de isenção de taxas

Ent. 2767 – Requerimento datado de 14 de Maio de 2010, do Hospital de Santo Espírito de Angra do Heroísmo, solicitando a isenção do pagamento da taxa devida pela ocupação da via pública, no Alto das Covas, tendo em vista a realização de um rastreio a crianças, ao nível da postura, no dia 1 de Junho de 2010, nos termos do artigo 5.º, n.º 1, do Regulamento Municipal de Taxas. – **A Câmara Municipal, por unanimidade, deliberou isentar na totalidade o pagamento das taxas devidas.**-----

Ent. 2813 – Ofício n.º 42/2010, de 19 de Maio de 2010, da Culturangra, EEM, solicitando a isenção do pagamento das taxas devidas pelo licenciamento das touradas das Sanjoaninas 2010, nos termos do artigo 5.º, n.º 1, do Regulamento Municipal de Taxas. Em aditamento ao presente ofício, é presente a comunicação n.º 46/2010, de 4 de Junho de 2010, da Culturangra, EEM, solicitando a isenção do pagamento de taxas relativas a todas as manifestações taurinas a decorrer no âmbito das Sanjoaninas 2010, bem como de todas as licenças inerentes às mesmas Festas, nos termos do Decreto-Lei n.º 9/2007, de 17 de Janeiro e Decreto Legislativo Regional n.º 37/2008/A, de 5 de Agosto. – **A Câmara Municipal, por unanimidade, deliberou isentar na totalidade o pagamento das taxas devidas.**-----

Zona Industrial de Angra do Heroísmo -  
- Constituição de direito de superfície  
do lote n.º 44

Ent. 1243 – Comunicação com a referência 69/2010, de 17 de Fevereiro de 2010, da Soluções M – Materiais e Serviços para a Construção Civil, Lda, solicitando a constituição do direito de superfície do lote n.º 44 da Zona Industrial de Angra do Heroísmo, para autorização, nos termos do artigo 64.º, n.º 1, alínea f) da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, alterada e republicada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro. – ***A Câmara Municipal, por unanimidade, deliberou autorizar a constituição do direito de superfície do citado lote da Zona Industrial de Angra do Heroísmo.***-----

Atribuição de topónimo Rua Luís  
Meireles do Canto e Castro

Ent. 1771 – Ofício n.º 149, de 22 de Março de 2010, da Junta de Freguesia de São Mateus da Calheta, propondo a atribuição do topónimo Rua Luís Meireles do Canto e Castro ao loteamento da Canada Francesa, daquela Freguesia, nos termos da alínea v) do n.º 1 do artigo 64.º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, alterada e republicada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro. – ***A Câmara Municipal, por unanimidade, deliberou aprovar a atribuição do topónimo proposto.***-----

Empreitada de Construção da Nova  
Escola do Ensino Básico de Santa  
Bárbara – Minuta do contrato

Minuta do contrato de Empreitada de Obras Públicas para Construção da Nova Escola do Ensino Básico de Santa Bárbara, para aprovação, nos termos do n.º 1, do artigo 98.º do Código dos Contratos Públicos, na redacção conferida pelo Decreto-Lei n.º 278/2009, de 2 de Outubro. – ***A Câmara Municipal, por unanimidade, deliberou aprovar esta minuta de contrato.***-----

Atribuição de Medalha de Mérito  
Municipal a Emílio Martins Ribeiro

Ent. 2878 – Ofício n.º 83, de 19 de Maio de 2010, da Assembleia Municipal de Angra do Heroísmo, remetendo proposta aprovada na sessão ordinária de 30 de Abril de 2010, no sentido de ser atribuída Medalha de Mérito Municipal a título póstumo a Emílio Martins Ribeiro. Sobre este assunto, foi emitido parecer jurídico pelo Chefe da Divisão Administrativa. – ***A Câmara Municipal, por unanimidade, deliberou retirar a presente proposta e remeter a mesma à Assembleia Municipal, no sentido de o mesmo órgão determinar a classe de medalha a ser atribuída, nos termos do Regulamento de Insígnias e Medalhas Municipais do Município de Angra do Heroísmo.***-----

Atribuição de Medalha de Mérito  
Municipal a Fernanda Correia Garcia  
Trindade

Ent. 2877 – Ofício n.º 81, de 19 de Maio de 2010, da Assembleia Municipal de Angra do Heroísmo, remetendo proposta aprovada na sessão ordinária de 30 de Abril de 2010, no sentido de ser atribuída Medalha de Mérito Municipal a Fernanda Correia Garcia Trindade. Sobre este assunto, foi emitido parecer jurídico pelo Chefe da Divisão Administrativa. - ***A Câmara Municipal, por unanimidade, deliberou retirar a presente proposta e remeter a mesma à Assembleia Municipal, no sentido de o mesmo órgão determinar a classe de medalha a ser atribuída, nos termos do Regulamento de Insígnias e Medalhas Municipais do Município de Angra do Heroísmo.***-----

Processo disciplinar – relatório final

Ent 200 - Relatório final do processo disciplinar instaurado a [REDACTED]  
[REDACTED], assistente técnico do Mapa de Pessoal desta Câmara Municipal, remetido ao órgão executivo, enquanto entidade competente, para aplicação da pena disciplinar de suspensão durante o período de vinte e cinco dias, conforme proposta do respectivo

instrutor, nos termos do n.º 4, do artigo 14.º da Lei n.º 58/2008, de 9 de Setembro, que aprovou o Estatuto Disciplinar dos Trabalhadores que exercem funções públicas.-----

Começou por intervir o Vereador António Ventura, referindo que não estava apto a votar este assunto, sem antes ouvir o colaborador em questão.-----

O Vereador Artur Lima disse que o colaborador era acusado de se ter verificado um atraso na conferência de algumas facturas, que já estavam na Autarquia há alguns meses, situação que prejudicava o nome da Edilidade. O mesmo Autarca estranhou o facto de só ao fim dos primeiros dois meses de 2010 terem achado que a demora na conferência das facturas prejudicava o nome da Autarquia, quando as mesmas já estavam na Edilidade há cerca de seis ou sete meses, importando assim saber a data de entrada dos documentos em causa.-----

Continuando, o Vereador Artur Lima discordou da determinação de ter sido mandado ao colaborador em causa elaborar uma informação na qual constasse de quem tinha sido a culpa do atraso das facturas, achando que essa era uma competência da Coordenadora Técnica ou do Chefe da Divisão Financeira.-----

O mesmo Autarca adiantou que na sua opinião a segunda participação que dizia respeito ao lado para onde estava virado o monitor do computador do arguido, era apenas para agravar a pena, porque não tinha interesse nenhum para o Chefe de Divisão como estava colocado o monitor, sendo sim mais importante a produtividade e o ambiente de trabalho, dava a impressão de este ser um processo fabricado.-----

O Vereador Artur Lima acrescentou que no relatório final do processo disciplinar estava definido o dever de obediência e zelo, mas não o dever de correcção.-----

Para concluir, o mesmo Autarca referiu que tal como os Vereadores do Partido Social Democrata não estava em condições de tomar uma decisão, sem antes ouvir o arguido, bem como instrutor e o Chefe da Divisão Financeira.-----

A Vereadora Raquel Silva mencionou que a seu ver era grave dizer que o processo tinha sido fabricado, achando que os colaboradores da Câmara Municipal não mereciam tal termo, devido à isenção e dedicação com que prestavam o seu serviço.-----

A Presidente da Câmara Municipal afirmou ter havido desobediência, tendo em conta que o colaborador em causa tinha desobedecido a uma tarefa que lhe tinha sido incumbida e tinha respondido de forma claramente incorrecta a uma chefia. No entanto, propôs a mesma Edil que o Gabinete Jurídico emitisse parecer quanto à redução da pena por parte da Câmara Municipal, bem como a possibilidade de se proceder à audiência oral do arguido, do instrutor e do participante das infracções.-----

***Este assunto foi retirado, com vista ao esclarecimento dos poderes que são conferidos ao órgão executivo municipal em sede de aplicação da pena, designadamente, no que respeita à possibilidade de o mesmo órgão proceder à audiência oral do arguido, do instrutor e do participante da infracção objecto do mesmo procedimento disciplinar, bem como sobre a possibilidade de redução da pena, devendo este assunto ser novamente presente à reunião da Câmara Municipal.***-----

Nomeação de Delegado Municipal  
de touradas

Ent. 2368, 2057, 2168 e 2084 – Proposta de nomeação para delegado municipal efectivo de touradas à corda, de Francisco José Couto Machado e Paulo Alexandre Gomes Brasil, na sequência de terem obtido a primeira e segunda classificações na prova escrita de conhecimentos, elaborada com vista a determinar a respectiva competência no âmbito das manifestações taurinas e com vista à substituição dos dois delegados municipais que cessaram funções, bem como Fábio Miguel Nunes Pereira e Luciano Manuel Ormonde Coelho, para delegados municipais suplentes, nos termos do artigo 77.º do Decreto Legislativo Regional n.º 37/2008/A, de 8 de Agosto. – ***A Câmara Municipal, por unanimidade, deliberou nomear os delegados municipais propostos.***-----

Alteração da hora da reunião  
camarária de 21 de Junho de 2010

Proposta da Presidente da Câmara Municipal no sentido de ser alterada a hora de início da reunião camarária a ter lugar no dia 21 de Junho, na Sala das Sessões do Edifício dos Paços do Concelho, para as 14H00. – ***A Câmara Municipal, por unanimidade, concordou com a alteração proposta.***-----

## ENCERRAMENTO

Pelas **doze horas e quinze minutos** não havendo outros assuntos a tratar, a Presidente da Câmara Municipal declarou encerrada a reunião, da qual se lavrou a presente acta que, depois de lida, foi aprovada e vai ser assinada.

A Presidente da Câmara Municipal,

.....

A funcionária que lavrou a acta

.....

|

|